

SANTOS, A. dos; DURANTE, L.G.Y.; CARNEIRO, T.; BALTAZAR, L.L. de; CORREA, A. M.; TORRES, F.E.; MELO, C.L. P. Avaliação do pré-período “emergência-floração” de genótipos de feijão comum em Aquidauana/MS. In: SEMANA AGRONÔMICA DE AQUIDAUANA, 6.; ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 1., 2009, Aquidauana - MS. **Resumos...** Aquidauana: UEMS, 2009.

AVALIAÇÃO DO PRÉ-PERÍODO “EMERGÊNCIA-FLORAÇÃO” DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO COMUM EM AQUIDAUANA/MS

Adriano dos Santos⁽¹⁾; Lucas Gustavo Yock Durante⁽¹⁾; Thiago Carneiro⁽¹⁾; Lucimara de Lima Baltazar⁽¹⁾; Agenor Martinho Correa⁽²⁾; Francisco Eduardo Torres⁽²⁾; Carlos Lásaro Pereira de Melo⁽³⁾

(1) Acadêmicos de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana – MS

(2) Professores do Curso de Agronomia, Unidade de Aquidauana, UEMS.

(3) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador, Embrapa CPAO, Dourados/MS

RESUMO

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris*) está entre as espécies cultivadas com menor duração de ciclo. No Brasil, a maioria das cultivares é de ciclo médio, com duração de 85 a 90 dias da emergência à maturação no campo. Devido ao seu ciclo curto, tem sido possível o seu cultivo em três épocas distintas do ano: a safra das “águas”, a da “seca” e a do “outono/inverno”. Mesmo assim, a procura por cultivares mais precoces tem sido um dos objetivos dos programas de melhoramento genético. O principal caráter utilizado, para avaliar a precocidade, é o tempo decorrido entre a emergência e o aparecimento das primeiras flores. Sendo assim o objetivo deste trabalho foi avaliar a duração do pré-período “emergência-floração” de vinte e um genótipos de feijão comum, cultivados na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul /Unidade de Aquidauana, na safra da “seca”, de 2008/2009. Foram avaliados os genótipos: BRS Pitanga, BRS Radiante, BRS Vereda, Jalo Precoco, BRS MG Majestoso, BRS Pontal, BRS Requite, BRS Horizonte, BRS 9435 Cometa, BRS Estilo, CNFC 10.429, VC 6, BRS Grafite, BRS Campeiro, BRS 7762 Supremo, BRS Esplendor, Pérola, Vermelho 2157, Irai, e BRS Timbó. O delineamento adotado foi em blocos ao acaso, com três repetições. A unidade experimental constou de quatro fileiras de plantas de 4 metros de comprimento, espaçadas entre si de 0,50m, sendo considerada com área útil as duas linhas centrais. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas à 5% de probabilidade pelo Teste de Tukey. A semeadura foi realizada dia 09 de abril na densidade de 15 sementes por metro linear. Considerou-se para cada genótipo o intervalo de tempo entre 50% das plântulas na parcela no estágio fenológico V1 a 50%, no estágio R6. A cultivar BRS Radiante foi a mais precoce com ciclo de 28 dias para o florescimento e as cultivares BRS Estilo e BRS Vereda, os mais tardios, com duração de 40 e 42 dias, respectivamente. Os demais genótipos não diferiram estaticamente entre si.

PALAVRAS-CHAVES: *Phaseolus vulgaris*, precocidade e cultivar.